

**PROJETO PEDAGÓGICO DO BACHARELADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL)**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA**  
**UNICAMP**

**I.) Histórico da criação do curso**

A proposta de criação de uma nova graduação pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) – o Bacharelado em Estudos Literários – vinculou-se a vários fatores acadêmicos e pedagógicos. Em resumo, a seguir enumeramos algumas de suas etapas históricas e principais razões:

1. A área mais antiga dos estudos da linguagem entre nós é a Lingüística (Curso de Especialização em 1969, Graduação-Bacharelado em 1970, Primeiro Mestrado na área de Humanas da Unicamp, em 1971). O conjunto dos cursos era oferecido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), já que o IEL foi constituído como unidade de ensino-pesquisa autônoma somente a partir de 1977;
2. O núcleo de Teoria Literária nasceu em 1975, inicialmente como parte integrante do Departamento de Lingüística (DL). Teve início, nesse momento, o curso diurno de Graduação em Letras, com modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Somente em 1977, foi criado o Departamento de Teoria Literária (DTL) e seu respectivo Programa de Pós-Graduação (inicialmente Mestrado e, a partir de 1987, Doutorado);
3. Em 1998, a Congregação do IEL aprovou por unanimidade a criação de uma nova graduação no período noturno, a Licenciatura em Letras, com 30 novas vagas, iniciada no ano seguinte. Ao mesmo tempo, naquela oportunidade a Congregação do IEL aprovou também a criação de duas outras graduações no período diurno: a) um Bacharelado em Lingüística, com 20 vagas. O novo curso substituiu a Habilitação em Lingüística existente como complementação ao curso de Letras, dando mais autonomia e fortalecendo a formação básica de lingüistas em nível de graduação); b) um Bacharelado em Estudos Literários, com forte presença das humanidades. Tratou-se de proposta indicativa, a ser implementada

no futuro, em vista das condições adversas de quadro docente, recursos humanos e infraestrutura naquele momento do IEL, em face do esforço adicional já em operação representado pela implantação de uma nova graduação no período noturno; o Bacharelado e Licenciatura em Letras foi preservado com redução de 50 para 30 vagas.

4. Em 2003, tiveram início as discussões para uma nova Licenciatura em Letras, em função da necessidade de adaptar o nosso curso às exigências e parâmetros definidos então pelo MEC. O DTL, ao participar das discussões, considerou que era o momento adequado para retomar e levar adiante a criação de um Bacharelado em Estudos Literários. Tal ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2004, e a proposta de criação deste novo curso, com a abertura de 20 novas vagas no período diurno, contou com a aprovação unânime da Congregação do IEL, em 25 de junho (38ª. Reunião Extraordinária), na mesma reunião que deliberou pela aprovação do formato da nova Licenciatura em Letras (períodos diurno e noturno). A Congregação bem avaliou, nesse sentido, que ambas propostas se complementavam na configuração da nova estrutura do ensino de Graduação do IEL, dando a ele uma forma e conteúdo que correspondem às necessidades mais gerais e atuais de nossa atividade docente e de pesquisa. Entre as razões elencadas, podemos lembrar:

4. A. A aprovação da nova Licenciatura em Letras implicou a desativação do Bacharelado em Letras (período diurno). Os futuros ingressantes nos cursos de graduação do IEL ficariam privados, portanto, de se formar num bacharelado mais propriamente literário já que as novas Licenciaturas – diurna e noturna – definiam-se por um caráter com forte peso na formação de professores no qual os estudos literários ocupavam pequena parte;

4. B. O novo Bacharelado em Estudos Literários restituiu o necessário equilíbrio e correspondência entre nossas diferentes áreas de pesquisa em linguagem, nossos programas de pós-graduação e nossas ofertas de modalidades de cursos de graduação, em especial entre os estudos lingüísticos e o estudos de literatura;

4.C. Além de efetivar proposta indicativa já aprovada pela Congregação desde 1998, a nova Graduação atende a antiga demanda de nossos discentes, muitas vezes mais propensos ao estudo aprofundado da literatura, sem condições de efetivação nos antigos formatos, abrindo-se, por outro lado, para uma efetiva interdisciplinaridade no campo das artes e ciências humanas, condição indispensável do ponto de vista teórico e pedagógico;

## **II.) Objetivos Gerais e Específicos do novo curso**

1. O novo curso propõe e afirma, desde sua concepção ao mesmo tempo especializada e generalista, a interface com os cursos afins de várias unidades da Unicamp o que só vem reforçar a idéia, hoje consensual, de que é preciso praticar e cultivar uma perspectiva verdadeiramente universitária e humanista, a começar de nossas graduações. Nesse sentido, foram previamente consultadas coordenações de cursos cujas áreas de interesse, de estudo e de pesquisa eram imediatamente próximos, solicitando a manifestação de ciência do novo currículo e de concordância de participação no novo bacharelado ;

2. O novo modelo curricular parte da constatação de que, tanto em nível de Licenciatura quanto Bacharelado, a proliferação de centenas de cursos de graduação em Letras no Brasil levou a uma certa descaracterização de perfis e objetivos (seriam mais de 800, hoje, segundo o MEC). Este modelo já se revelava algo inadequado quando da expansão dos cursos de Lingüística, Unicamp à frente, na década de 1970. A concepção convencional do campo das Letras prendia-se ainda fortemente ao ideal das “belas-letras” e “belas-artes”, modelos que a própria evolução da literatura e da arte modernas, além das teorias e críticas ao longo do século XX, questionou na sua raiz. Assim sendo, uma graduação voltada para os estudos literários no século XXI deverá responder a todas as relações implicadas na produção literária contemporânea com os demais campos de saber, em particular o das ciências humanas e sociais e os domínios do fazer artístico. Mas essa compreensão humanística e generalista não pode diluir o necessário entendimento do campo próprio da produção literária, em todos os gêneros próprios e também nos cruzamentos híbridos da linguagem

contemporânea, bem como dos procedimentos teóricos e críticos que lhes são pertinentes. Aqui, nenhuma confusão será possível de se estabelecer entre os objetos dos estudos literários e os dos chamados estudos culturais. Cabe, por exemplo, aos estudos literários delimitar e criticar as práticas e problemas que os estudos culturais trazem para o ensino, a criação e o estudo dos textos literários.

3- Por outro lado, procura-se com o novo curso responder à demanda insistente entre nossos alunos por uma graduação voltada prioritariamente para os vários campos da história, da teoria e da crítica literária. Estamos cientes de que, ao oferecermos uma nova graduação inovadora nesses moldes, atrairemos uma demanda significativa de bons alunos que não se sentiam contemplados nas grades anteriores de licenciaturas e bacharelados em Letras prevalentes nas universidades brasileiras, inclusive até aqui no IEL. Completados dois anos de existência, a prova de que respondíamos a uma demanda é constatável tanto pelo número de inscritos no primeiro vestibular (302 inscritos em 2006; 172 em 2007 e 215 em 2008) como também pelo fato de não haver registro de evasão do curso.

### **III.) Sobre o Curso**

1. Número de Vagas: são oferecidas 20 novas vagas para ingresso no Bacharelado em Estudos Literários (como carreira autônoma e opção diferenciada no vestibular da Unicamp). Este número foi criteriosamente avaliado pela Congregação do IEL como condizente com nossas atuais instalações físicas, do CEDAE (Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulalio) e da Biblioteca – nossos verdadeiros laboratórios – bem como com o atual quadro docente e técnico-administrativo (v. Relatório Síntese). De tal maneira que a chegada dos novos alunos pode ser bem absorvida pela Unidade, sem impactos nocivos que comprometessem a qualidade do ensino a ser ministrado neste e nos demais cursos de graduação e pós-graduação.
2. Período: o período de aulas é integral diurno, tanto em função do aproveitamento de turmas onde disciplinas comuns ao bacharelado e à licenciatura possam ser oferecidas, quanto pela maior disponibilidade de recursos humanos e materiais do

IEL durante o dia, que seriam insuficientes no caso de uma oferta em período noturno.

3. Área de interesse: a formação é centrada em Estudos Literários, sendo o curso dirigido para tal formação, porém, com amplas e variadas possibilidades de desenvolvimento e cumprimento dos créditos totais, tanto pelo aspecto interdisciplinar orgânico de sua estrutura, quanto pelo peso elevado que a elaboração de monografia específica exigirá, no final do curso. Por ora, também, julgamos ser mais prudente não haver trânsito possível dos alunos das Licenciaturas em Letras (diurno e noturno) e do Bacharelado em Lingüística para a Habilitação aqui proposta, pelo menos durante um período de cerca de 5 anos, para que se obtenha uma avaliação ponderada e devidamente circunstanciada do perfil dos alunos ingressantes e formandos. Por outro lado, a abertura ilimitada de trânsito entre as atuais habilitações e a nova proposta implicaria, provavelmente, excesso de alunos em várias disciplinas, o que acarretaria desdobramento de turmas e problemas sérios de instalação física (salas de aulas disponíveis) e, sobretudo, necessidade de mais docentes.
4. Integralização: Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 160 créditos, correspondentes a 2400 horas de atividades supervisionadas, além de dedicar 360 horas a atividades de estudo não supervisionadas, perfazendo um total de 2760 horas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo prazo máximo de integralização 12 semestres.

#### **IV.) Sobre o perfil profissional**

O bacharelado em Estudos Literários da Unicamp tem como objetivo a formação de profissionais especializados na área da Literatura - incluindo-se aí os domínios da produção, da teoria, da crítica e da história literária. Com forte ênfase nas atividades de pesquisa, pretende oferecer uma formação sólida nos vários campos dos estudos literários: a literatura e cultura brasileiras, a teoria, crítica, história e historiografia literárias e a

literatura comparada. A grade curricular oferecida tem, em sua base, disciplinas que se inserem nas áreas de Literatura Brasileira e de Teoria e História Literária - que engloba tanto obras em língua portuguesa quanto em outros idiomas. Inclui ainda disciplinas dedicadas a introduzir os ingressantes na reflexão sobre os diferentes gêneros textuais, além de outras que têm por finalidade iniciar os alunos nas atividades de pesquisa literária em diferentes temas e fontes. Uma das principais características do curso é a flexibilidade. Com uma grande carga de matérias optativas, sua estrutura estimula o aluno para definir, dentre as áreas de atuação do Departamento de Teoria Literária e do Instituto de Estudos da Linguagem, seus caminhos de formação. Permite ainda que ele tenha contato com muitas outras disciplinas das áreas de humanidades e artes oferecidas pela Unicamp, de modo a completar sua formação em perspectiva multidisciplinar.

O bacharel em Estudos Literários será um profissional preparado tanto para a pós-graduação e a carreira docente universitária quanto para o trabalho na área cultural. Poderá assim se inserir em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais de prosa, poesia e outros gêneros literários. Destacam-se, dentre eles, a indústria editorial, a produção de roteiros para obras audiovisuais, a crítica literária, o jornalismo temático, a mídia impressa e eletrônica, a propaganda e publicidade. Dada sua formação ao mesmo tempo especializada e generalista, poderá atuar como produtor textual, editor, revisor, assessor ou consultor técnico e crítico em todos aqueles campos, além de áreas fronteiriças das artes e das ciências humanas.

O aluno que optar pelo curso deverá ter interesse tanto pelas obras literárias como pela reflexão crítica, teórica e histórica feita a partir delas; deverá também ser capaz de se dedicar de forma intensa à leitura, pressuposto incontornável para a formação de repertório. Por outro lado, dada o caráter interdisciplinar do curso, a literatura aqui é entendida como área específica do saber em constante contato e em permanente troca com outras áreas do conhecimento humano.

## **V.) Sobre as disciplinas:**

### **- Ementário:**

Consultar site DAC: Catálogos de Graduação – Cursos - 75 - Estudos Literários –  
Ementas – TL:

<http://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2009/index.html>

### **- Sugestão de currículo pleno:**

Consultar site DAC: Graduação - Catálogos de Graduação – Cursos - 75 - Estudos  
Literários – Currículo Pleno:

<http://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2009/index.html>

### **- Grade curricular:**

Consultar site IEL: Graduação: Cursos, Estudos Literários, Grade Curricular:

<http://www.iel.unicamp.br/graduacao/estliterariosd2005.php>

## **VI.) Sobre o Corpo Docente**

Consultar site do IEL: Institucional - Corpo Docente – Departamento de Teoria Literária.:

<http://www.iel.unicamp.br/institucional/docentes.php>